

Notícias do dia 02 de maio



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS



Quarta-Feira, 3 de Maio de 2023

Sumário

Número de notícias: 3 | Número de veículos: 3

GAZETA DO ESTADO IMPRESSO - GO - GERAL
TCE - GO

Alego abraça campanha de arrecadação de agasalhos 3

O POPULAR ONLINE - GO - CIDADES
TCE - GO

Reforma do Eixo Anhanguera em Goiânia vai até meados de 2024 4

APARECIDANET.COM - APARECIDA DE GOIÂNIA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

TBC completa 48 anos e pode ficar sem estúdio e ser despejada do imóvel que foi construído
para ela pelo governador Ary Valadão 6

Alego abraça campanha de arrecadação de agasalhos

A partir de hoje, 02, a sede do Poder Legislativo estadual, Palácio Maguito Vilela, vai ter um posto de arrecadação da Campanha Aquecendo Vidas, da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG). A iniciativa, que já é uma tradição da OVG, arrecada e distribui cobertores e agasalhos para pessoas em situação de vulnerabilidade social e entidades sociais.

A parceria entre a **Alego** e a instituição visa incrementar a campanha anual, chamando servidores, parlamentares e visitantes a contribuírem com doações, que vão dar um pouquinho mais de conforto à essas populações, durante o período mais frio do ano. Além disso, a iniciativa também amplia o número de pontos de arrecadação. Ao todo, 12 postos estarão funcionando em **Goiânia**.

A campanha Aquecendo Vidas é uma ação do **Goiás Social** e vai distribuir 70 mil cobertores adquiridos pelo governo do estado e arrecadará agasalhos novos e usados em bom estado de conservação.

Segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de **Goiás** (Cimehgo), nos próximos meses do ano, massas de ar polar deverão chegar ao estado e provocar a queda na temperatura em várias regiões. A ideia é se antecipar à chegada das frentes frias, entregando os cobertores e agasalhos antes do início dos dias mais frios. Segundo informações da OVG, os cobertores serão entregues pelos municípios. A Organização firmou essa parceria de modo a alcançar o maior número possível de pessoas necessitadas. Quem quiser saber mais sobre a Campanha Aquecendo Vidas pode entrar em contato com a OVG pelo telefone 62 3201-9315.

O posto de arrecadação da **Alego** vai funcionar no saguão principal da Casa, que fica na Av. Emival Bueno, no Parque Lozandes, em **Goiânia**.

Con ra a lista completa dos pontos de coleta em **Goiânia** n OVG - Rua T-14, Setor Bueno - **Goiânia** n Palácio Pedro Ludovico Teixeira - Rua 82, nº 400, Centro - **Goiânia** n Junta Comercial do Estado de **Goiás** (Juceg) - Rua 259, Setor Leste Universitário - **Goiânia** n Corpo de Bombeiros - Av. C-206 - Jardim América - **Goiânia** n Saneago - Av. Fued José Sebba, nº 1.245 - Jardim **Goiás** n Sebrae -GO - Av. T-03, nº 1.000 - Setor Bueno - **Goiânia** n **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (TCE) - Av.

Ubirajara Berocan Leite, nº 640, Setor Jaó - **Goiânia** n Tribunal de Conta do Município (TCM) - Rua 68, nº 727, Setor Central **Goiânia** n Associação Comercial e Industrial do Estado de **Goiás** (Acieg) - Rua 14, nº 50, Setor Oeste - **Goiânia** n Shopping Bougainville - Rua 9, nº 1.855, Setor Marista - **Goiânia** n Associação Goiana dos Supermercados - Av. C-7, Qd. 80, Lote Área, nº 3.144 - Vila dos Alpes - **Goiânia** n Assembleia Legislativa do Estado de **Goiás** - Av. Emival Bueno, Qd. G, Lt. 01, Parque Lozandes - **Goiânia**

Site: <https://www.gazetadoestado.com.br/wp-content/uploads/sites/5/2023/05/Gazeta-5334.pdf>

Reforma do Eixo Anhanguera em Goiânia vai até meados de 2024

Vandré Abreu

Modificado em 02/05/2023 18:43

Estação Cascavel, no Setor Rodoviário: estruturas passarão por obras para adaptação aos ônibus elétricos (Wildes Barbosa)

Até o fim deste mês, a Câmara Deliberativa de Transportes Coletivos (CDTC) deve receber os projetos executivos de engenharia da reforma das 19 plataformas e dos 5 terminais que compõem o Eixo Anhanguera em **Goiânia**. A obra deve ser iniciada no próximo semestre e vai durar até meados de 2024, mas espera-se que no fim deste ano já se tenha finalizado alguns dos locais. O serviço será de responsabilidade do consórcio das empresas concessionárias do sistema de transporte metropolitano (Redemob) e faz parte de um acordo firmado com a CDTC e a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC).

Com os projetos executivos, será possível calcular exatamente os custos dos serviços, que está sendo estimado em R\$ 150 milhões. Esse valor, no entanto, está dentro dos investimentos a serem feitos pelo próprio sistema e vai ser pago pela tarifa técnica, a partir do subsídio que é dividido pelo Estado de **Goiás** (41,18%), Prefeitura de **Goiânia** (41,18%) e prefeituras de Aparecida de **Goiânia** (9,41%) e Senador Canedo (8,24%). Esta tarifa é o quanto as empresas concessionárias são remuneradas por cada validação de passagem, que hoje está em R\$ 7,58, e os entes públicos citados arcam com a diferença em relação à tarifa pública (R\$ 4,30), que é quanto cada usuário paga.

"Já temos os projetos arquitetônicos e faltam os executivos, que são os de engenharia e que permitem calcular o orçamento detalhado. Ainda não temos o custo, mas eu estimo que seja na ordem de R\$ 150 milhões, mas não está fechado. Vamos receber neste (os projetos) mês e aí começam as obras. Isso entra no custo do sistema, já aprovado em resolução da CDTC", afirmou o presidente da Câmara e secretário-geral da Governadoria, Adriano da Rocha Lima. Ele explica que o Eixo Anhanguera passará a ter as plataformas rebaixadas, já adaptadas aos ônibus elétricos, mas que por um tempo terá as duas possibilidades, justamente enquanto os veículos

utilizados ainda serão os atuais (a diesel).

O secretário afirmou ainda que nos próximos 15 dias há a previsão do relançamento do edital de licitação para o aluguel de 114 ônibus elétricos que vão operar no Eixo Anhanguera, na renovação da frota da Metrobus, empresa de economia mista que detém a concessão da linha. Em março, a licitação foi aberta pela primeira vez e não houve nenhuma proposta apresentada, o que fez com que o governo estadual buscasse as motivações e modificações no processo para atrair participantes. Isso ocorreu um ano depois que o edital foi lançado pela primeira vez, em fevereiro de 2022.

Na ocasião, no entanto, o processo chegou a ser adiado após recomendação de suspensão por parte do Ministério Público do Estado de **Goiás** (MP-GO), e de fato suspenso após decisão do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (TCE-GO). A ação já provocou modificações no edital à época. Rocha Lima acredita que a principal questão agora é buscar um meio de resolver o questionamento sobre a responsabilidade de manutenção da frota alugada se o dano não for do veículo, mas de algum ato de vandalismo ou causado por um erro do motorista, por exemplo.

"A licitação está sem data ainda, pelo motivo de que a gente quer ser muito cauteloso e não soltar sem ter a segurança de que ela está com toda a informação necessária para que os participantes entrem. Também, em paralelo, estamos discutindo outras possibilidades. Dentro do plano que a gente tem, no máximo em duas semanas vamos ter isso finalizado, lançando o edital, que é o mais provável", afirmou Rocha Lima após participar do Café com CBN, nesta terça-feira (2). O secretário esteve nos dois últimos blocos do programa da CBN **Goiânia**, apresentado por Luiz Geraldo. O programa teve os dois primeiros blocos com a presença do governador Ronaldo Caiado (UB).

Caiado debateu sobre "O custo do transporte na região metropolitana", com o coordenador do Fórum Mova-se e doutor na área de Transportes, Adriano Paranaíba; e também sobre os "Programas que mudaram o transporte regional", com a doutora na área de Transportes e professora da Universidade Federal de **Goiás** (UFG), Érika Cristine Kneib. Sobre a

licitação dos ônibus elétricos, o governador afirmou que são poucas empresas no mundo que possuem esta tecnologia.

"Dificuldade é que tem a tecnologia europeia e chinesa e tem de juntar com as fabricantes das carrocerias, as que fabricam chassis e alguém que seja financiador dessa compra. Como é algo ainda pouco aplicado no Brasil tivemos a primeira licitação com nenhuma empresa que se candidatasse. Estamos tratando tanto com as empresas privadas de **Goiás** e chamando para conversar as empresas fabricantes. Eu não saberia dizer em quantos dias, porque está em fase de negociação. Precisamos publicar um edital que haja interessados diante daquilo que está sendo proposto", afirmou.

Governo busca jeito para manter tarifa

Responsável por arcar com 41,18% do subsídio que mantém a tarifa do usuário no sistema de transporte coletivo em R\$ 4,30, o governador Ronaldo Caiado (UB) afirma que "vai tentar sempre buscar uma alternativa para que a gente evite colocar a mão no bolso do cidadão, porque o transporte tem um peso significativo para ele". Caiado se refere a como manter o subsídio no cenário de perda de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) com a desoneração realizada em 2022 pelo governo federal, na gestão Jair Bolsonaro.

"Num primeiro momento, a perda de R\$ 2,4 bilhões do ano passado, a gente conseguiu reposição de R\$ 1,5 bilhão parcelado em 3 anos. Como se dará isso a partir de agora? Isso tudo é muito importante em um momento em que nós estamos juntando para buscar aumento de emprego, condições de ter arrecadação compatível com seu custo de vida", diz Caiado. A tarifa técnica do transporte coletivo era de R\$ 7,26 até o ano passado e subiu para R\$ 7,58 em abril deste ano, gerando um subsídio mensal de cerca de R\$ 10 milhões ao Estado. "Enquanto o governo puder, ele vai sustentar esse preço. Agora, até quando? Isso vai depender da condição de nós recuperarmos parcela daquilo que nós perdemos. Mas no momento é importante dizer que vai continuar com R\$ 4,30."

Durante o Café com CBN, Caiado ressaltou a importância do Estado compor a governança do sistema metropolitano e disse não acreditar que o governo federal tenha o interesse de ajudar no setor. "Nem no Entorno do Distrito Federal, que é responsabilidade deles, não agem, imagina onde o governo não tem prerrogativa." O programa contou ainda com a participação do secretário-geral de Governadoria, Adriano da Rocha Lima, que discutiu sobre as "Novidades do transporte em relação às melhorias realizadas" com o coordenador do curso de

Engenharia de Transportes da Universidade Federal de **Goiás** (UFG), doutor Ronny Aliaga Medrano. No outro bloco o tema foi o "Futuro da mobilidade goiana", em que o Lima debateu com a doutora em Transportes e professora do Instituto Federal de **Goiás** (IFG), Patrícia Margon.

Site: <https://opopular.com.br/cidades/reforma-do-eixo-anhanguera-em-goiania-vai-ate-meados-de-2024-1.3024466>

TBC completa 48 anos e pode ficar sem estúdio e ser despejada do imóvel que foi construído para ela pelo governador Ary Valadão

CATEGORIAS

No dia 1º de maio de 1975, feriado dedicado ao trabalhador, entrava no ar a TV Brasil Central. A emissora foi criada pelo governador Leonino Di Ramos Caiado, tio do atual governador Ronaldo Caiado. Neste ano, no entanto, projeto de remoção da emissora de sua sede pode prejudicar seu funcionamento

A TV Brasil Central compõe o complexo de comunicação do governo do Estado de **Goiás** que teve início da década de 1960 quando o então governador Mauro Borges Teixeira (1961-1964) comprou a Rádio Brasil Central (RBC), que pertencia ao engenheiro ex-governador Coimbra Bueno, que fundou a rádio em 1950 com o objetivo de lutar pela transferência da capital federal do Rio de Janeiro para o Planalto Central Goiano.

Em 1962 a RBC integrou-se à Rede da Legalidade, com a rádio Guaíba do Rio Grande do Sul para garantir a posse do presidente João Goulart.

Com a aquisição da RBC o governador Mauro Borges criou o Cerne (Consórcio de Empresas de Radiodifusão e Notícias do Estado), que uniu a rádio à gráfica oficial do Estado, que era responsável por imprimir o Diário Oficial do Estado.

Em 1973 o governador Leonino Di Ramos Caiado iniciou as tratativas com o Ministério das Comunicações para trazer para **Goiás** um canal de TV Educativa. O trabalho envolveu também a Fundação Padre Anchieta, da TV Cultura e em 1975 era inaugurada a TV Brasil Central), que funcionava, inicialmente na Vila Nova, junto com a Rádio Brasil Central, nas imediações da Praça Boaventura. Por ser um espaço muito diminuto, inadequado, o governador Ary Ribeiro Valadão (1979-1983) construiu o moderno complexo do Cerne no Parque Santa Cruz. O prédio foi pensado para abrigar a Rádio Brasil Central, a TV Brasil Central, a gráfica do Diário Oficial e mais uma emissora, que viria a ser a Rádio Brasil Central FM.

Nos dias de hoje, no entanto, projeto em curso pela atual direção da Agência Brasil Central (**ABC**), prevê a retirada das emissoras de rádio e televisão do local e levá-las para o espaço da biblioteca do Central Cultural Oscar Niemeyer.

Especialistas condenam esta mudança por vários motivos. O primeiro é que foram gastos quase R\$ 30 milhões em reformas e compras de equipamentos de hardware, software, câmaras digitais e construção de modernos estúdios para abrigar a TBC e a RBC AM e FM. Tirar esta estrutura de onde ela está e ir para o Oscar Niemeyer pode causar prejuízos irreparáveis à qualidade da transmissão e dos trabalhos das emissoras. O segundo motivo é que a biblioteca foi condenada em várias auditorias de engenharia feitas pelo CREA e **TCE**, pois não aguentaria o peso dos livros que ali deveria ser colocados. Isto porque o projeto de construção foi feito às pressas pelo então governador Marconi Perillo (2002-2006) e o prédio não tem alicerce para suportar o peso dos livros. Ora, se não aguenta livros vai aguentar os equipamentos de duas rádios, uma televisão e os demais serviços prestados pela **ABC**?

É algo para se pensar.

E, de outro lado, nunca se viu um órgão abrir mão do seu próprio imóvel para ocupar o de outra secretaria. E se em outro governo a Cultura reivindicar o Oscar Niemeyer? Para onde irá a TBC e as rádios?

Conectada com as novas tecnologias na área da comunicação, essa TV quase cinquentenária já conta com mais de 365 mil seguidores no seu canal do YouTube. E vem se modernizando para fidelizar os atuais telespectadores e conquistar novos segmentos do público.

Uma grande cobertura jornalística da TV Brasil Central nesses 48 anos de história foi do mutirão comandado

pelo então governador Iris Rezende, no dia 16 de outubro de 1983. Em apenas um domingo foram construídas mil casas populares no local que hoje é o bairro Vila Mutirão, em **Goiânia**. As equipes de reportagem da emissora mostraram todos os detalhes desse dia histórico, cujo evento entrou para o livro dos recordes.

Outro momento faz parte da história do Brasil. Foi a transmissão do comício das Diretas Já, em abril de 1984, direto da Praça Cívica, com a participação de grandes nomes da política nacional. O evento foi um marco na luta do povo brasileiro pela redemocratização do País.

O coordenador de programação da TBC, Lourenço Tomazett, conta que as imagens do comício, geradas pelo caminhão da TBC estacionado na praça, foram utilizadas por grandes redes nacionais de TV e também por emissoras internacionais.

Em 1997, os estúdios e arquivos da TBC, junto com os estúdios das rádios, foram destruídos por um incêndio. Apesar da tristeza e comoção sentidas pelos servidores, a TV Brasil Central não saiu do ar. O sinistro aconteceu de madrugada e já nas primeiras horas da manhã a programação passou a ser transmitida a partir de uma construção improvisada, até a retomada da normalidade.

A visita do papa João Paulo II a **Goiânia**, em 15 de outubro de 1991, foi outro fato de destaque, que teve ampla cobertura jornalística da TBC, tanto na chegada como na saída do sumo pontífice no aeroporto Santa Geneveva, assim como na celebração religiosa comandada por ele no estádio Serra Dourada, com a presença de milhares de fiéis. Equipes de reportagem mostraram todos os detalhes da visita do papa à capital goiana.

A TV Brasil Central também acompanhou, ao longo das últimas décadas, as Feiras Agropecuárias, as Festas de Trindade, as temporadas do Rio Araguaia, as procissões do Fogaréu, as edições do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica), festivais gastronômicos, entre tantos outros eventos que fazem parte do calendário cultural e religioso de **Goiás**.

Nas eleições municipais, estaduais e para presidente da República, a TBC sempre realiza programação especial no dia do pleito, mostrando a movimentação nos colégios eleitorais goianos, com informação e análise de especialistas, até o fechamento das urnas, a apuração dos votos e a comemoração dos candidatos eleitos.

Mais recentemente, a emissora de TV transmitiu os

jogos do Campeonato Goiano de Futebol 2023 e a festa dos Melhores do Goianão do período, em parceria com a Federação Goiana de Futebol (FGV).

Com informações da Agência Cora Coralina

No dia 1º de maio de 1975, feriado dedicado ao trabalhador, entrava no ar a TV Brasil Central. A emissora foi criada pelo governador Leonino Di Ramos Caiado, tio do atual governador Ronaldo Caiado. Neste ano, no entanto, projeto de remoção da emissora de sua sede pode prejudicar seu funcionamento

A TV Brasil Central compõe o complexo de comunicação do governo do Estado de **Goiás** que teve início da década de 1960 quando o então governador Mauro Borges Teixeira (1961-1964) comprou a Rádio Brasil Central (RBC), que pertencia ao engenheiro ex-governador Coimbra Bueno, que fundou a rádio em 1950 com o objetivo de lutar pela transferência da capital federal do Rio de Janeiro para o Planalto Central Goiano.

Em 1962 a RBC integrou-se à Rede da Legalidade, com a rádio Guaíba do Rio Grande do Sul para garantir a posse do presidente João Goulart.

Com a aquisição da RBC o governador Mauro Borges criou o Cerne (Consórcio de Empresas de Radiodifusão e Notícias do Estado), que uniu a rádio à gráfica oficial do Estado, que era responsável por imprimir o Diário Oficial do Estado.

Em 1973 o governador Leonino Di Ramos Caiado iniciou as tratativas com o Ministério das Comunicações para trazer para **Goiás** um canal de TV Educativa. O trabalho envolveu também a Fundação Padre Anchieta, da TV Cultura e em 1975 era inaugurada a TV Brasil Central, que funcionava, inicialmente na Vila Nova, junto com a Rádio Brasil Central, nas imediações da Praça Boaventura. Por ser um espaço muito diminuto, inadequado, o governador Ary Ribeiro Valadão (1979-1983) construiu o moderno complexo do Cerne no Parque Santa Cruz. O prédio foi pensado para abrigar a Rádio Brasil Central, a TV Brasil Central, a gráfica do Diário Oficial e mais uma emissora, que viria a ser a Rádio Brasil Central FM.

Nos dias de hoje, no entanto, projeto em curso pela atual direção da Agência Brasil Central (**ABC**), prevê a retirada das emissoras de rádio e televisão do local e levá-las para o espaço da biblioteca do Central Cultural Oscar Niemeyer.

Especialistas condenam esta mudança por vários motivos. O primeiro é que foram gastos quase R\$ 30 milhões em reformas e compras de equipamentos de

hardware, software, câmaras digitais e construção de modernos estúdios para abrigar a TBC e a RBC AM e FM. Tirar esta estrutura de onde ela está e ir para o Oscar Niemeyer pode causar prejuízos irreparáveis à qualidade da transmissão e dos trabalhos das emissoras. O segundo motivo é que a biblioteca foi condenada em várias auditorias de engenharia feitas pelo CREA e **TCE**, pois não aguentaria o peso dos livros que ali deveria ser colocados. Isto porque o projeto de construção foi feito às pressas pelo então governador Marconi Perillo (2002-2006) e o prédio não tem alicerce para suportar o peso dos livros. Ora, se não aguenta livros vai aguentar os equipamentos de duas rádios, uma televisão e os demais serviços prestados pela **ABC**?

É algo para se pensar.

E, de outro lado, nunca se viu um órgão abrir mão do seu próprio imóvel para ocupar o de outra secretaria. E se em outro governo a Cultura reivindicar o Oscar Niemeyer? Para onde irá a TBC e as rádios?

Conectada com as novas tecnologias na área da comunicação, essa TV quase cinquentenária já conta com mais de 365 mil seguidores no seu canal do YouTube. E vem se modernizando para fidelizar os atuais telespectadores e conquistar novos segmentos do público.

"Nos últimos anos, adotamos uma gestão de compartilhamento de plataformas com as rádios. Então, muitos dos nossos programas são transmitidos simultaneamente na TV e nas rádios. Também aumentamos o tempo de programação diária da TV Brasil Central e estamos oferecendo, ao nosso público, informação, entretenimento e esporte de qualidade", afirmou o presidente da **ABC**, Reginaldo Júnior.

"A TV Brasil Central é a emissora de todos os goianos, que tem uma sintonia com nosso povo. Nós queremos reforçar cada dia mais esses laços, buscando oferecer, na nossa programação, informação de qualidade e entretenimento, além de ampliar os canais de interação para debater os assuntos de interesse do nosso público", ressaltou o gerente de TV da **Agência Brasil Central**, Alex Atanázio

Uma grande cobertura jornalística da TV Brasil Central nesses 48 anos de história foi do mutirão comandado pelo então governador Iris Rezende, no dia 16 de outubro de 1983. Em apenas um domingo foram construídas mil casas populares no local que hoje é o bairro Vila Mutirão, em **Goiânia**. As equipes de reportagem da emissora mostraram todos os detalhes

desse dia histórico, cujo evento entrou para o livro dos recordes.

Outro momento faz parte da história do Brasil. Foi a transmissão do comício das Diretas Já, em abril de 1984, direto da Praça Cívica, com a participação de grandes nomes da política nacional. O evento foi um marco na luta do povo brasileiro pela redemocratização do País.

O coordenador de programação da TBC, Lourenço Tomazett, conta que as imagens do comício, geradas pelo caminhão da TBC estacionado na praça, foram utilizadas por grandes redes nacionais de TV e também por emissoras internacionais.

Em 1997, os estúdios e arquivos da TBC, junto com os estúdios das rádios, foram destruídos por um incêndio. Apesar da tristeza e comoção sentidas pelos servidores, a TV Brasil Central não saiu do ar. O sinistro aconteceu de madrugada e já nas primeiras horas da manhã a programação passou a ser transmitida a partir de uma construção improvisada, até a retomada da normalidade.

A visita do papa João Paulo II a **Goiânia**, em 15 de outubro de 1991, foi outro fato de destaque, que teve ampla cobertura jornalística da TBC, tanto na chegada como na saída do sumo pontífice no aeroporto Santa Genevêva, assim como na celebração religiosa comandada por ele no estádio Serra Dourada, com a presença de milhares de fiéis. Equipes de reportagem mostraram todos os detalhes da visita do papa à capital goiana.

A TV Brasil Central também acompanhou, ao longo das últimas décadas, as Feiras Agropecuárias, as Festas de Trindade, as temporadas do Rio Araguaia, as procissões do Fogaréu, as edições do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica), festivais gastronômicos, entre tantos outros eventos que fazem parte do calendário cultural e religioso de **Goiás**.

Nas eleições municipais, estaduais e para presidente da República, a TBC sempre realiza programação especial no dia do pleito, mostrando a movimentação nos colégios eleitorais goianos, com informação e análise de especialistas, até o fechamento das urnas, a apuração dos votos e a comemoração dos candidatos eleitos.

Mais recentemente, a emissora de TV transmitiu os jogos do Campeonato Goiano de Futebol 2023 e a festa dos Melhores do Goianão do período, em parceria com a Federação Goiana de Futebol (FGV).

Com informações da Agência Cora Coralina

Site: <https://aparecidanet.com.br/tbc-completa-48-anos-e-pode-ficar-sem-estudio-e-ser-despejada-do-imovel-que-foi-construido-para-ela-pelo-governador-ary-valadao/>